



ÚLTIMAS

SINDICATO dos BANCÁRIOS
ESTADO DE GOIÁS

ANO XLVII - Nº 01

Abril/2017

Informativo Oficial

GREVE GERAL

Pare agora ou pague a conta pra sempre

Está marcada para o dia 28 de abril a Greve Geral dos trabalhadores brasileiros convocada pelas centrais sindicais. O Sindicato dos Bancários de Goiás conchama a categoria para participar do ato que tem como pauta básica a luta contra a retirada de direitos trabalhistas e previdenciários.

É o momento de cada um assumir sua responsabilidade para evitar o pior enquanto ainda é tempo. Participe!



28 ABRIL
GREVE GERAL
CONTRA AS REFORMAS PREVIDENCIÁRIA E TRABALHISTA

- Contra a reforma da previdência;
- Contra a reforma trabalhista;
- Luta contra terceirização em todas as funções bancárias;
- Contra a aprovação da PEC 61, que acaba com a fiscalização da Caixa para liberação de dinheiro em obras públicas;
- Defesa dos bancos públicos;
- Garantia de emprego;
- Mais contratação de bancários.

DIA NACIONAL DO BANCÁRIO

A união da categoria é a sua força pra lutar

O Sindicato dos Bancários está desenvolvendo uma campanha de atualização cadastral dos sindicalizados para comemorar o Dia Nacional do Bancário (28/08) que vai envolver toda a categoria até o mês de julho.

Serão sorteados valiosos prêmios, entre eles um carro zero quilômetro, notebook, bicicletas, TVs e aparelho de ar-condicionado, com sorteio marcado para o dia 26 de agosto, em evento a ser realizado no Clube dos Bancários, no Conjunto Itatiaia, em Goiânia.

Para participar, basta o bancário sindicalizado preencher a ficha de atualização cadastral, que será o documento a ser levado para o local do sorteio.

No caso de nova sindicalização, deve-se preencher também a ficha cadastral. Os documentos serão levados pessoalmente às agências bancárias de todo o Estado. Quem não estiver presente no momento da visita poderá procurar a sede do Sindicato dos Bancários, na Rua 4 nº 987, Centro, em Goiânia, para preencher e entregar os formulários.

Mas, atenção! Só vai participar do sorteio quem preencher, assinar e entregar a ficha até a data limite de 21 de julho, conforme regulamento da premiação disponível no site do Sindicato (www.bancariosgo.org.br).

Foto meramente ilustrativa



Pra que sindicalizar

Para incentivar e demonstrar a importância da sindicalização, o Sindicato dos Bancários de Goiás está distribuindo desde o início do ano o folder "Sindicalize-se! Juntos Somos Mais Fortes". O folheto aponta a relevância

da organização e união da categoria durante as negociações para o atendimento de suas reivindicações coletivas. Segundo o presidente Sergio Luiz da Costa, as principais bandeiras da entidade são a luta por salário digno, melhores condições de trabalho e de saúde, pelo fim do assédio moral e contra qualquer tipo de discriminação e exploração.

O documento explica que o momento atual demanda uma união ainda mais urgente, diante das ameaças advindas das crises financeira e política, da terceirização sem limites e das reformas previdenciária e trabalhista que afetam conquistas históricas dos trabalhadores.

Cita, ainda, as mudanças tecnológicas, que afetam diretamente as relações trabalhistas e a empregabilidade no segmento bancário.

Para que o Sindicato continue nessa linha crescente, cada vez mais forte e com grande poder de mobilização é necessário que cada bancário faça sua parte se sindicalizando. Seja um elo importante dessa corrente em defesa dos interesses de nossa classe.

Sindicalize-se!



SINDICATO dos BANCÁRIOS
ESTADO DE GOIÁS



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

BANCO DO BRASIL

Novos dados sobre a reestruturação são debatidos

Mais uma rodada de negociação entre as entidades sindicais e o Banco do Brasil tratou da reestruturação e seus impactos para o corpo funcional. Uma das principais reivindicações foi a efetivação dos caixas substitutos e VCP (Vantagem de Caráter Pessoal) permanente.

Segundo o BB, neste momento, 2.266 funcionários estão com VCP

Protesto judicial adia prescrição

Em 2009 o Sindicato impetrou Protesto Judicial que garantiu aos bancários do Banco do Brasil postularem as horas extras de 2004 até 2014. Em 2014 interpôs outro Protesto interrompendo novamente o prazo prescricional, o que garante ao bancário postular em juízo as horas extras realizadas e não pagas a partir de 2009, ou seja, 8 anos atualmente.

integral e 1.423 recebem VCP parcial. VCP integral significa que o funcionário está como escriturário.

O banco informou que desde o dia 2 de março, 560 caixas que estavam substituindo há mais de 90 dias foram efetivados e que está corrigindo as diferenças salariais questionadas por conta de inconsistências no processo de reversão dos descomissionamentos ocorridos no início de fevereiro.

Em relação aos dados sobre descensos, por cargos e por região, o BB não comentou, uma vez que não tem consenso sobre a entrega desses dados estratificados.

O banco alegou que incluiu quem está em reestruturação no programa que permite adiantamento de até 5 salários pagos em 25 meses para cobrir situações de endividamento.

BRANDESCO

Horas suplementares devem ser acrescidas de 50%

Os bancários do Bradesco não devem assinar o Acordo de Compensação de Horas de Trabalho encaminhado pelo banco. A orientação é do Sindicato dos Bancários, pois não existe banco de horas e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assegura o pagamento das horas suplementares acrescidas de 50% do valor da hora normal.



No documento encaminhado pelo Bradesco, a compensação da jornada de trabalho seria na proporção de uma hora de descanso para cada hora trabalhada, o que contraria a CCT.



• **PAN** - Recentemente o Sindicato reuniu com os empregados do Banco Pan em Goiânia mostrando a importância da sindicalização para o fortalecimento da categoria e que somente com a união da classe que se pode alcançar conquistas.

• **PAN 2** - O banco promoveu demissões de cerca de 170 empregados no país, sendo 9 em Goiânia. Cobrado pelo Sindicato, informou que as movimentações necessárias já foram feitas em razão do balanço negativo de 2016 e que novas despensas não devem ocorrer.

• **SANTANDER** - Representantes do Sindicato dos Bancários e da Superintendência do Santander reuniram-se para discutir assuntos de interesse dos empregados da instituição financeira.



• **BRANDESCO** - Sindicato também tem buscado o diálogo com o Bradesco, como em recentes reuniões com o gerente regional de Goiânia, Alexandre Sobral Lopes Cruz, e com o diretor regional César Cabus Berenguer.

EDITORIAL

Sergio Luiz da Costa, Presidente

De que lado a corda tende a arrebentar?

Estamos vivendo uma época surreal, com a retirada a toque de caixa de direitos conquistados a duras penas, depois de intensas negociações, mobilizações, greves e manifestações ao longo de muitas décadas.

O exemplo já concreto é a chamada Lei da Terceirização ampla e irrestrita, que permite que as empresas "passem pra frente" as suas atividades.

O texto do projeto autoriza a terceirização irrestrita até mesmo no setor público. Assim, não apenas as instituições financeiras privadas poderiam terceirizar suas atividades bancárias, mas até mesmo os públicos BB e Caixa. Isso seria o fim dos concursos públicos, numa afronta direta à Carta Magna.

E vem mais maldade por aí, outros direitos também estão prestes a ir para o espaço, se aprovada a reforma trabalhista encaminhada pelo Governo ao Congresso Nacional.

A proposta prevê que a negociação prevaleça sobre a legislação. A se confirmar a máxima da corda arrebentar do lado mais fraco, não haverá proteção legal do trabalhador, com aberrações como a formalização de jornada de trabalho de até 220 horas por mês e jornada de um único dia chegando até a 12 horas.

Também está previsto o parcelamento de férias, a ampliação do contrato de trabalho temporário de 90 para 120 dias e do regime parcial de trabalho de 25 para até 30 horas. A possibilidade de flexibilizar o horário de almoço ou de descanso por meio de acordo coletivo também está entre as mudanças enviadas pelo governo.

E o facão não para por aí. A reforma da Previdência vai praticamente impedir que o trabalhador brasileiro se aposente ao exigir a idade mínima de 65 anos de idade e 49 anos de contribuição (para a aposentadoria "integral"), menosprezando a realidade do mercado de trabalho.

Resta aos trabalhadores a mobilização para tentar impedir esses absurdos. E se o rolo compressor do Governo e do Congresso Nacional prevalecer, resta aos trabalhadores banir os atuais congressistas do mundo da política através do voto nas próximas eleições.

Continuemos à luta!



EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)

Rua 4 nº 987 - Centro, Goiânia-GO.
Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533
3205-1727 (Clube dos Bancários)

Presidente: Sergio Luiz da Costa

www.bancariosgo.org.br
sindicato@bancariosgo.org.br

twitter.com/bancariosgo
facebook.com/bancariosgo



O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação

REFORMAS

Bancários rejeitam mudanças como foram propostas

Os bancários dos estados de Goiás e Tocantins têm posicionamento contrário às propostas de reformas previdenciária e trabalhista que estão em tramitação no Congresso Nacional. Com esse aviso, a categoria se posicionou, em ofício encaminhado a cada deputado federal e senador dos dois estados, acerca das mudanças pretendidas pelo governo federal.

O presidente da Federação dos Bancários de Goiás e To-



O Sindicato dos Bancários participou ativamente do protesto contra as reformas no dia 15 de março



cantins e do SEEB-Goiás, Sergio Luiz da Costa, explicou que a Proposta de

Emenda Constitucional para a reforma da Previdência (PEC 287/2016) traz enormes prejuízos para a classe trabalhadora,



principalmente quanto à idade mínima e ao tempo de contribuição, além de alterações no cálculo do benefício e mudanças ainda mais onerosas para as mulheres.

Sobre a reforma trabalhista, os bancários entendem que a flexibilização de direitos historicamente conquistados através de lutas dos trabalhadores não pode ser aceita.

Os bancários alertam aos parlamentares que o povo escolhe seus representantes no parlamento e saberá, nas próximas eleições, dar uma resposta condizente com o comportamento de cada um no momento de se posicionar com relação às propostas que afligem os trabalhadores, trazendo enormes prejuízos para a sociedade brasileira.

Protesto teve Sopão da Mobilização

Um dos destaques da manifestação contra as reformas Previdenciária e Trabalhista no dia 15 de março, na Praça do Bandeirante em Goiânia, foi o Sopão da Mobilização, instrumento consagrado



Geral dos Trabalhadores (UGT-Goiás) foi uma das organizadoras e distribuiu o alimento, com o objetivo, segundo seu presidente, Manoel do Bomfim Dias Sales, de chamar a atenção da sociedade contra "as indigestas propostas do governo".

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa, "a luta só terá fim quando os membros do Congresso Nacional ouvir a voz do povo que os elegeu, votando contra essas desastrosas reformas. Não vamos aceitar que nos tomem direitos conquistados depois de anos de lutas".

nos movimentos promovidos pelo Sindicato dos Bancários de Goiás em suas campanhas salariais.

O protesto foi realizado simultaneamente em várias cidades brasileiras pelas centrais sindicais. A União

Reforma previdenciária: muita gente não vai aposentar



Pela regra atual, o tempo para a aposentadoria é de 30 anos de contribuição para as mulheres e 35 para os homens, contribuindo por pelo menos 15 anos. Para o valor integral, soma-se a idade com o tempo de contribuição para atingir 85 pontos (mulheres) e 95 pontos (homens). O que em média estabelece uma idade mínima de 55 anos para mulheres e 60 para homens.

A proposta do Governo, se não houver recuo, é idade mínima de 65 anos para aposentar, independente do gênero. O tempo mínimo de contribuição para aposentadoria com valor integral será de 49 anos. Para receber o valor parcial, o trabalhador deve contribuir por pelo menos 25 anos.

Reforma trabalhista: um pacote de maldades

Com a proposta, a jornada de trabalho pode chegar a 12 horas, sendo oito horas normais de trabalho, mais quatro extras. Na semana, o limite do número aumenta para 48 horas, sendo 44 mais quatro extras.

O trabalho temporário, antes regulamentado em 90 dias, passa a ser de 120 dias, podendo ser prorrogado. Com isso, pode aumentar o número de trabalhos precários e alguns, que não eram considerados temporários, passam a ser, flexibilizando as relações.

Já em relação aos acordos com os empregadores, agora, o negocia-



do passa a valer mais do que o que consta na lei, fragilizando as campanhas salariais e reforçando o assé-

dio nas empresas, com tendência a flexibilizar direitos e de não cumprir o mínimo assegurado em lei.

Nessa "flexibilização" podem entrar pontos como parcelamento das férias; acordo quanto à participação ou não nos lucros e resultados; tempo de intervalo durante a jornada, tendo como base o mínimo de 30 minutos; o tempo gasto de percurso até o trabalho e do trabalho para o local de residência; plano de cargos e salários; registro da jornada de trabalho; ingresso no seguro-desemprego e a remuneração do trabalho remoto por produtividade.



Artifícios reduzem PLR dos empregados

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) inexpressiva da Caixa tem gerado indignação dos empregados. As entidades sindicais cobram respostas da direção do banco para que os trabalhadores não sejam prejudicados.

Para fazer o crédito da segunda parcela do benefício, o banco levou em conta o lucro contábil de R\$ 4,1 bilhões e não o recorrente de R\$ 4,967 bilhões. O montante contábil mostra uma queda de 41,8% em relação a 2015, mas desconsidera operações como a desvalorização contábil de ativos, créditos tributários e a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), que subiu 2,3% ante 2015



tável, resultado da menor injeção de créditos tributários no ano. Portanto, não se pode afirmar que essa redução seja de responsabilidade dos trabalhadores do banco, que contribuíram para crescimento operacional expressivo (mais de 270%) e para melhoras em todos os indicadores, sejam patrimoniais como os de resultado.

Com tantos artifícios, o resultado da Caixa em 2016 foi reduzido em R\$ 830 milhões, impactando no benefício. A diferença tanto na PLR adicional quanto na social seria de 20%, o que elevaria o valor da regra básica.

A proposta apresentada para o banco é que se faça o cálculo da distribuição sobre o lucro recorrente. Outra reivindicação é a contratação de mais empregados já.

e alcançou R\$ 20,1 bilhões, mesmo com a queda na inadimplência.

Para o movimento sindical bancário, a queda foi meramente con-

Pra barrar as reformas é preciso convencer os parlamentares

Somente com a união é que se conseguirá barrar as reformas previdenciária e trabalhista. Cada um precisa fazer a sua parte, participando das mobilizações e pressionando os parlamentares, demonstrando a insatisfação e indignação dos trabalhadores.

Confira a relação dos endereços eletrônicos dos deputados federais e senadores goianos. Envie e-mails a todos eles, cobrando que votem contra essas propostas e em favor dos bancários. Deixe claro que nas próximas eleições o trabalhador não vai apoiar quem o traiu!

Senadores
LÚCIA VÂNIA
lucia.vania@senadora.leg.br
RONALDO CAIADO
ronaldo.caiado@senador.leg.br
WILDER DE MORAIS
wilder.morais@senador.leg.br
Deputados Federais
ALEXANDRE BALDY
dep.alexandrebaldy@camara.leg.br
CÉLIO SILVEIRA
dep.celiosilveira@camara.leg.br
DANIEL VILELA
dep.danielvilela@camara.leg.br
FÁBIO DE SOUSA
dep.fabiosousa@camara.leg.br
FLÁVIA MORAIS
dep.flaviamorais@camara.leg.br
GIUSEPPE VECCI
dep.giuseppevecci@camara.leg.br
HEULER CRUVINEL

dep.heulercruvinel@camara.leg.br
JOÃO CAMPOS
dep.joaocampos@camara.leg.br
JOVAIR ARANTES
dep.jovairarantes@camara.leg.br
LUCAS VERGÍLIO
dep.lucasvergilio@camara.leg.br
MARCOS ABRÃO
dep.marcosabrao@camara.leg.br
MÁGDA MOFATTO
dep.magdamofatto@camara.leg.br
PEDRO CHAVES
dep.pedrochaves@camara.leg.br
ROBERTO BALESTRA
dep.robertobalestra@camara.leg.br
RUBENS OTONI GOMIDE
dep.rubensotoni@camara.leg.br
THIAGO PEIXOTO
dep.thiagopeixoto@camara.leg.br
DELEGADO WALDIR
dep.delegadowaldir@camara.leg.br

PEC pode facilitar obras fantasmas

O Sindicato dos Bancários participou de reunião da Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da Caixa Econômica Federal (Aneac), demonstrando apoio à luta contra a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional 61/2015, de autoria da senadora Gleisi Hoffmann



(PT). A PEC, se aprovada, pode extinguir a fiscalização exercida atualmente pelo setor de Engenharia da Caixa nas obras com recursos daquela instituição financeira. Segundo a Aneac, a emenda à Constituição poderia resultar em obras fantasmas, que eram comuns na década de 80 e 90.

CLUBE DOS BANCÁRIOS

Completa estrutura de lazer para os sindicalizados



O Clube dos Bancários (SESB) é um dos melhores complexos de lazer de Goiás. Com localização privilegiada, no Conjunto Itatiaia, a poucos minutos do Centro de Goiânia, o local conta com amplos parques aquáticos, infantil e adulto, ideais para a diversão de todas as idades, prática de esporte e banho de sol.

O clube também conta com bosque e área de convivência para a realização de festas e eventos sociais. A área também dispõe de seis campos de futebol gramados, quadra de areia e quadra poliesportiva, propiciando a prática dos mais variados esportes.

Há, ainda, as saunas e a Casa dos Bancários, uma estrutura completa de apoio profissional para os bancários do interior.

SETE SOÇAITE

Oito times ainda na disputa

Oito equipes disputam o Campeonato Bancário de Futebol Sete Soçaite 2017. Os jogos são realizados no Clube dos Bancários aos finais de semana pela manhã. Participe, torça pelos seus colegas.

A segunda fase será realizada com jogos de ida e volta, quando serão classificados quatro times para a fase semifinal.

06/05 (sábado) - 8ª rodada

Bradesco Campinas	X	Mercantil
Sicoob	X	Itaú
Bradesco T-9	X	BCN
Santander Pça. Avião	X	Santander

13/05 (sábado) - 9ª rodada

Santander	X	Santander Pça. Avião
BCN	X	Bradesco
Itaú	X	Sicoob
Mercantil	X	Bradesco Campinas



Escolinha de Futebol participa de torneios

Os alunos da Escolinha de Futebol do Clube dos Bancários estão participando de duas competições simultâneas. Os nascidos em 2004 e 2006 jogam a 3ª Copa Cidade de Goiânia, enquanto que os de 2001 e 2003 estão no Campeonato Goiano de Escolinhas, promovido pela Federação Goiana de Futebol. A expectativa é de boas campanhas.